



Buscando um Parecer da Corte Internacional de Justiça em Direitos Humanos e Mudanças Climáticas.

Levando o maior problema do mundo para a mais alta corte: a Juventude Mundial pela Justiça Climática (*World's Youth for Climate Justice* - WYCJ) está buscando um Parecer Consultivo da Corte Internacional de Justiça, para contribuir com o desenvolvimento progressivo das leis internacionais sobre os direitos humanos e a crise climática. A WYCJ está procurando o apoio de entes privados e estatais em um esforço para quebrar a estagnação da justiça climática e assegurar os direitos das presentes e futuras gerações.

Direitos Humanos e a crise climática

A relação entre a crise climática e os direitos humanos já é bem estabelecida. Impactos climáticos têm demonstrado agravar as desigualdades pré-existentes e questões de direitos humanos, como a pobreza, bem-estar, desigualdade econômica, de gênero, entre outras¹, bem como afetar grupos vulneráveis de forma mais severa². A capacidade atual e futura de muitas pessoas de usufruir de seus direitos à vida, água, saneamento básico, alimentação, educação e autodeterminação será grandemente afetada pelas políticas de mitigação e adaptação à crise climática. Achim Steiner, Diretor Executivo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), comenta "Embora as Nações Unidas e os governos nacionais reconheçam que as mudanças climáticas e as respostas a elas impactem os direitos humanos³, há menos concordância sobre as obrigações correspondentes aos governos e atores privados para resolver este problema⁴." Uma clarificação de autoridade em relação a tais obrigações é, portanto, necessária,

A demanda por uma orientação oficial da Corte sobre justiça climática foi iniciada por estudantes das Ilhas do Pacífico, uma das regiões mais afetadas pela catástrofe climática. Essa liderança dotada de tamanha clareza moral recebeu o apoio de 139 organizações da sociedade civil e Estados do Pacífico, e tem inspirado jovens ao redor do mundo a juntar forças em uma cooperação global para buscar justiça climática para gerações presentes e futuras.

O Parecer Consultivo

Ao emitir um Parecer Consultivo, a Corte pode promover ímpeto para ações mais ambiciosas dentro do escopo do Acordo de Paris, fornecer linhas gerais para a atuação estatal e cooperação

¹ ACNUDH, Relatório do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre a Relação entre as Mudanças Climáticas e os Direitos Humanos. 15 de jan. de 2009.

² Corte Interamericana de Direitos Humanos, Parecer Consultivo OC-23/17. 15.11.2017.

³ Como exemplo, a Declaração de Malé sobre a Dimensão Humana das Mudanças Climáticas Globais (2007), e o Acordo de Cancún (2010).

⁴ Mudanças Climáticas e Direitos Humanos. PNUMA e *Sabin Center for Climate Change Law (Columbia Law School)*, dez. de 2015. Disponível em:

https://web.law.columbia.edu/sites/default/files/microsites/climate-change/climate_change_and_human_rights.pdf. Acesso em: 18 de maio de 2020.

internacional, integrar áreas de direito internacional que encontram-se separadas, quais sejam os direitos humanos e o direito ambiental, fornecer orientação para decisões judiciais e fortalecer o consenso científico sobre as mudanças climáticas.

Tendo em vista que a juventude contribuiu o mínimo para as emissões de gases do efeito estufa, mas cada vez mais enfrenta impactos climáticos, não é de se surpreender que **jovens ao redor do mundo estão buscando justiça climática** para gerações presentes e futuras.

Solicitando o Parecer Consultivo

A influência de cortes internacionais tipicamente reside não na força coercitiva dos julgamentos, mas na autoridade moral e legal carregada pelas visões de um corpo judicial respeitado. A Corte Internacional de Justiça é o principal órgão da Organização das Nações Unidas⁵. Órgãos da ONU e agências especiais da ONU são autorizados a solicitar um parecer consultivo da CIJ⁶. A Assembleia Geral da ONU e o Conselho de Segurança podem solicitar um parecer a respeito de "qualquer questão legal". Nós pretendemos solicitar o parecer através da Assembleia Geral. Acreditamos que o pedido é do interesse de jovens e cidadãos ao redor do mundo. Esperamos que o parecer seja um incentivo à conversa, seja o fâsca para ações climáticas focadas em direitos humanos mais ambiciosas, e uma análise de autoridade das obrigações existentes dentro da lei internacional, até agora dispersa em diferentes fontes de Direito.

Nós, Juventude Mundial

Estamos trabalhando para assegurar apoio global, estatal e privado, para a emissão do parecer da Corte. Nas Nações Unidas, recebemos o apoio de David Boyd, Relator Especial de Direitos Humanos⁷. Grupos de jovens e indivíduos ao redor do mundo estão unindo-se para chamar atenção aos impactos positivos de um Parecer Consultivo. Estamos apresentando a questão em nossas comunidades, entrando em contato com nossos governos, e nos educando sobre o papel do direito internacional e conexão inerente entre a crise climática e os direitos humanos. Para mais informações, visite www.wy4cj.org.

Nós, a Juventude Mundial, estamos esperançosos nessa jornada à Corte Internacional de Justiça para assegurar os direitos de gerações presentes e futuras. Esperamos te ver ao nosso lado.

⁵ Artigo 93, § 1º, Carta das Nações Unidas.

⁶ Artigo 96 da Carta das Nações Unidas e artigo 65, § 1º, do Estatuto da Corte Internacional de Justiça

⁷ Para a lista completa, veja <https://www.wy4cj.org/friends-of-the-initiative>